



Doenças Transmitidas por Vetores/Carrapatos

Estudo de Caso





Anamnese:

Argo, Border Collie de 4 anos, cão de serviço



Queixa Principal & Histórico:

Argo foi levado à clínica por apresentar sinais de letargia, anorexia e prostração há alguns dias.

Há cerca de duas semanas atrás, diversos carrapatos haviam sido encontrados em seu corpo. Nenhum tratamento preventivo para carrapatos e pulgas era administrado regularmente.

Exame Físico & Achados Laboratoriais Iniciais:



As seguintes anormalidades foram encontradas:



- ▶ Febre alta (40,5°C;104,9°F)
- ▶ Linfonomegalia
- ▶ Trombocitopenia $120 \times 10^3/\mu\text{L}$
- ▶ Leve anemia não regenerativa - Hct 33,6%
- ▶ Esfregaço sanguíneo: Nenhum patógeno detectado



Suspeita Primária:

Por ser a Doença Transmitida por Vetor mais comum na região, a principal suspeita diagnóstica foi *Ehrlichia canis*.



Tratamento:

Para tratamento desta bactéria intracelular obrigatória, Doxiciclina (10mg/kg) foi administrada diariamente de forma oral por 28 dias.



Dois dias
pós-tratamento:



Argo não respondeu ao tratamento inicial e demonstrou agravamento dos sintomas. Por isso, foi levado à clínica para investigação mais aprofundada.



Achados Secundários:

As seguintes anormalidades foram encontradas:

- **Exame físico:**
 - Mucosa extremamente pálida
- **Exame de sangue:**
 - › Teste de aglutinação positivo
 - › Trombocitopenia: ↓ Plaquetas $60 \times 10^3/\mu\text{L}$
 - › Não reagente anemia: ↓ Hct 17.2%
 - › ↑ CK: 282U/L (20-160)
 - › ↑ Fosfatase Alcalina: 456 U/L (13-190)
 - › ↑ Proteína Total: 8,7 g/dL (5,5-7,5)
 - › ↑ Globulinas 6,2g/dL (3,2-3,9)



Suspeita Secundária:

- › Envolvimento de doença autoimune - AHIM/TMI/Evans
- › Outra Doença Transmitida por Vetor, talvez co-infecção com *Ehrlichia canis*

Ações:

Devido à má condição do Argo, ele foi hospitalizado e foi realizado tratamento de suporte (fluidos, transfusão sanguínea e doxiciclina).

Concomitantemente, seu sangue foi enviado para realização de PCR com painel para identificação de Patógenos Transmitidos por Vetor que retornou **positivo para *Babesia canis!***






Tratamento:

Suporte clínico, Imidocarb, Doxiciclina e medicamentos imunossupressores.

Principal conclusão:

Não há dúvidas de que o caso do Argo foi complicado. Sendo assim, a utilização de um kit diagnóstico preciso e de uso na clínica, pode fornecer uma ferramenta simples e rápida para diagnosticar e tratar cães de forma precisa, salvando vidas e prevenindo a ocorrência de incidentes similares.




PCRun[®]
by **Biogal** Galed Labs.

